

### ACV Social como ferramenta para formulação de políticas públicas socioambientais no Pantanal

#### Autor(res)

Aline Paiva Moreira  
Anuzhia Paiva Moreira

#### Categoria do Trabalho

Pesquisa

#### Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

#### Introdução

A Avaliação do Ciclo de Vida Social (ACV Social) é uma extensão da ACV Ambiental, desenvolvida para incluir impactos sociais e socioeconômicos ao longo do ciclo de vida de produtos, serviços e sistemas. Diferente da ACV ambiental, que se concentra em fluxos físicos e emissões, a ACV Social avalia efeitos sobre trabalhadores, comunidades locais, consumidores e sociedade em geral. Para isso, utiliza categorias de impacto, indicadores e subindicadores ligados a direitos humanos, condições de trabalho, saúde, segurança, participação comunitária, equidade e desenvolvimento local, com base em inventários de dados coletados em bases secundárias ou levantamentos de campo. No cenário internacional, já é aplicada em setores como energia, agricultura, mineração e saneamento. No Brasil, embora ainda incipiente, possui grande potencial para orientar políticas socioambientais, compras públicas sustentáveis, investimentos em infraestrutura e programas de justiça social.

#### Objetivo

Analisar o potencial da ACV Social como instrumento de apoio à formulação de políticas públicas socioambientais no Pantanal, identificando de que forma essa metodologia pode contribuir para integrar critérios de justiça social, equidade e sustentabilidade na gestão de recursos, no planejamento territorial alinhadas às especificidades socioeconômicas e ambientais da região.

#### Material e Métodos

Este artigo de opinião foi desenvolvido a partir da reflexão crítica sobre a aplicação da ACV Social no contexto do Pantanal e da Rota Bioceânica. A abordagem metodológica consistiu em integrar conceitos de sustentabilidade, justiça social e políticas públicas, relacionando-os às especificidades culturais, econômicas e ambientais da região. A construção do argumento baseou-se na análise de experiências nacionais e internacionais com a ACV Social, aliada ao exame de dados secundários sobre o Pantanal e de perspectivas ligadas à integração regional promovida pela Rota Bioceânica. Assim, o método não se limita à revisão bibliográfica, mas busca articular diferentes dimensões socioambientais e territoriais, valorizando a realidade das comunidades locais e discutindo como a ACV Social pode orientar decisões de governança, investimentos e políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e a equidade no bioma pantaneiro.

### Resultados e Discussão

A sustentabilidade no Pantanal evidencia a forte relação entre sociedade e meio ambiente, já que os modos de vida locais dependem diretamente do equilíbrio ecológico do bioma. Entretanto, as políticas públicas socioambientais implementadas para a região ainda seguem modelos generalistas, sem considerar suas especificidades e peculiaridades. A implementação da Rota Bioceânica amplia oportunidades de integração econômica, mas também traz riscos socioambientais que demandam avaliações críticas. Nesse contexto, a ACV Social pode contribuir de forma decisiva, ao mapear impactos sociais ao longo de cadeias produtivas e orientar escolhas governamentais. Um exemplo vem da aplicação no setor de energia eólica na Dinamarca, que permitiu identificar não apenas benefícios ambientais, mas também riscos sociais relacionados a comunidades locais. De forma análoga, no Brasil, a ACV Social pode embasar políticas para o Pantanal, garantindo que projetos incorporem as especificidades do bioma.

### Conclusão

Ao mapear riscos sociais e oportunidades de desenvolvimento local, a ACV Social apoia decisões que respeitam a ecologia única do bioma e promovem equidade, sua utilização contribui para ajustar políticas públicas e investimentos, garantindo que o crescimento econômico não comprometa o patrimônio ambiental nem a qualidade de vida das populações locais. Dessa forma, a metodologia se apresenta como uma ferramenta prática para fortalecer a governança socioambiental no Pantanal.

### Referências

- 1) Farinha, M. J. U. S., Bernardo, L. V. M., & da Silva, L. F. (2020). INDICADORES SOCIAIS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS EM MATO GROSSO DO SUL. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 16(3).
- 2) Jørgensen, A. Social LCA—a way ahead?. *Int J Life Cycle Assess* 18, 296–299 (2013). <https://doi.org/10.1007/s11367-012-0517-5>.
- 3) Juchen, R. T. Método de coleta de dados para inventário de ACV social. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica e de Materiais) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.
- 4) Pavan, A. L. R. (2019). Avaliação de impactos do ciclo de vida no Brasil: desenvolvimento de fatores de caracterização regionais para serviços ecossistêmicos relacionados à qualidade do solo (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- 5) UNEP/SETAC (2009). Guidelines for Social Life Cycle Assessment of Products.
- 6) UNEP (2020). Methodological Sheets for Subcategories of Social LCA.